

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPÍ
BACHARELADO EM ENFERMAGEM

AMANDA GABRIELLA DINIZ PAZ
ANA LUISA SOUSA LIMA
HIRLA LIMA SOUSA

**AS EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM AO RECÉM-
NASCIDO NO MÉTODO CANGURU**

TERESINA-PI

2023

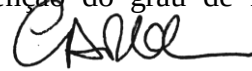
AMANDA GABRIELA DINIZ PAZ

ANA LUISA SOUSA LIMA

HIRLA LIMA SOUSA

**AS EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM AO RECÉM-
NASCIDO NO MÉTODO CANGURU**

Artigo de Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à banca Examinadora do Centro
Universitário UNINOVAFAPI, como requisito
parcial para obtenção do grau de Bacharel em
Enfermagem.



Orientadora: Profa. Ma. Carolinne Kilcia Carvalho
Senna Damasceno

FICHA CATALOGRÁFICA

L732e Lima, Ana Luisa Sousa.

As evidências científicas do cuidado de enfermagem ao recém-nascido no método canguru. Amanda Gabriella Diniz Paz, Ana Luisa Sousa Lima, Hirla Lima Sousa – Teresina: UNINOVAFAPI, 2023.

Orientador (a): Profa. Ma Carolinne Kilcia Carvalho Senna Damasceno. UNINOVAFAPI, 2023.

18. p.; il. 23cm.

Artigo (Graduação em Enfermagem) – UNINOVAFAPI, Teresina, 2023.

1. Método canguru. 2. Recém-nascido. 3. Cuidado de enfermagem. 4. Humanização da assistência. I. Título. II. Paz, Amanda Gabriela Diniz. III Damasceno, Carolinne Kilcia Carvalho Senna.

CDD 616.736 7

Catálogo na publicação
Francisco Renato Sampaio da Silva – CRB/1028

AMANDA GABRIELA DINIZ PAZ
ANA LUISA SOUSA LIMA
HIRLA LIMA SOUSA

**AS EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM AO RECÉM-
NASCIDO NO MÉTODO CANGURU**

Artigo de Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à banca Examinadora do Centro
Universitário UNINOVAFAPI, como requisito
parcial para obtenção do grau de Bacharel em
Enfermagem.

Data da aprovação: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Ma. Carolinne Kilcia Carvalho Senna Damasceno
Centro Universitário – UNINOVAFAPI
(Orientadora)

Prof.^a Dra. Juscelia Maria de Moura Feitosa Veras
Centro Universitário – UNINOVAFAPI
(1^a examinadora)

Prof.^a Ma. Ana Beatriz Mendes Rodrigues
Centro Universitário – UNINOVAFAPI
(2^o examinadora)

AGRADECIMENTOS

Deus, esta é mais uma graça alcançada, sei que o senhor nos colocou nessa caminhada porque sabia que éramos capazes, e foi nosso parceiro de luta, e agora na vitória reconheço sua glória e humildemente lhe agradeço.

Aos nossos pais, que nos educaram com amor e nos fizeram a pessoa que somos hoje. Mais do que a educação formal, nos ofereceram a formação humana, somos e seremos eternamente grata. Meus amores, essa vitória é de vocês. À nossa mãe, um muito obrigado por sempre acalantar com seu amor e proteção desde o seu ventre, hoje somos crescidas, mas a senhora ainda é responsável por nos fortalecer para o mundo, nos amparando em todos os momentos.

À instituição que nos dá diversas oportunidades para crescermos como pessoa, estudante e profissional. À nossa orientadora, Prof.^a Ma. Carolinne Kilcia, e nossas examinadoras Prof.^a Dra. Juscelia Maria Vera e Prof.^a Ma. Ana Beatriz Mendes, que nos acompanha na graduação, sempre tão atenciosa e amiga, por todo conhecimento e sabedoria compartilhados nesses anos de convivência e pelo carinho e compreensão que tem conosco. Seus incentivos e dedicação foram fundamentais para a concretização deste sonho.

À nós, amigas e autoras, que juntos conseguimos dar um grande passo e conseguimos produzir este trabalho. Nosso trabalho em equipe foi essencial.

Eterna gratidão a todos que contribuíram para a conclusão de mais uma etapa importante em nossa vida profissional!

AS EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO NO MÉTODO CANGURU

THE SCIENTIFIC EVIDENCE OF NURSING CARE FOR NEWBORN IN THE KANGAROO METHOD

LA EVIDENCIA CIENTÍFICA DE LOS CUIDADOS DE ENFERMERÍA AL RECIÉN NACIDO EN EL MÉTODO CANGURO

Carolinne Kilcia Carvalho Senna¹ (<https://orcid.org/0000-0001-5766-5984>)
Amanda Gabriella Diniz Paz² (<https://orcid.org/0009-0003-7217-1300>)
Ana Luisa Sousa Lima² (<https://orcid.org/0009-0001-0758-0189>)
Hirla Lima Sousa² (<https://orcid.org/0000-0002-1570-1059>)
Ana Beatriz Mendes Rodrigues³ (<https://orcid.org/0000-0001-8066-0022>)
Juscelia Maria de Moura Feitosa Veras⁴ (<https://orcid.org/0000-00019198177X>)

¹ Mestre em Saúde da Família; Docente do Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, PI, Brasil

² Discentes do Centro Universitário Uninovafapi, Teresina, PI, Brasil

³ Mestre em Enfermagem/UFPI; Docente do Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, PI, Brasil

⁴ Doutorado em Engenharia Biomédica/UNIVERSIDADE BRASIL; Mestrado em Enfermagem /UFPI; Docente do Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, PI, Brasil

Autor correspondente: Ana Luisa Sousa Lima
E-mail: analuissaa1968@hotmail.com

Descritores:

Método canguru; Recém-nascido; Cuidado de enfermagem; Humanização da Assistência.

Descriptors:

Kangaroo method; Newborn; Nursing care; Humanization of Assistance.

Descriptores:

Método canguru; Recién nacido; Cuidado de enfermera; Humanización de la Asistencia.

RESUMO:

Objetivo: Analisar as produções científicas sobre cuidado de enfermagem ao recém-nascido no Método Canguru e quais os benefícios deste e investigar as contribuições e desafios da equipe de enfermagem no cuidado ao recém-nascido no Método Canguru. **Métodos:** Revisão

integrativa, realizada em outubro de 2023, nas bases de dados *National Library of Medicine*, *Scientific Eletronic Library Online* e a Base de Dados em Enfermagem através da Biblioteca Virtual em Saúde. Assim, elaborou-se uma estratégia de busca mesclando termos dos Descritores em Ciências da Saúde e palavras-chave combinados com os operadores booleanos AND e OR. **Resultados:** Dez estudos foram selecionados para realizar a discussão e foram divididos em duas categorias: Conhecimento da equipe de enfermagem acerca do método canguru; Contribuições e desafios da equipe de enfermagem no cuidado ao recém-nascido no Método Canguru. **Considerações finais:** A realização da pesquisa possibilitou uma análise mais aperfeiçoada sobre o cuidado de enfermagem ao recém-nascido no Método Canguru, bem como seus benefícios para o recém-nascido. A investigação proporcionou uma reflexão mais aprofundada sobre a compreensão do Método Canguru pelos profissionais de enfermagem que assistem o recém-nascido.

ABSTRACT:

Objective: To analyze scientific productions on nursing care for newborns in the Kangaroo Method and the benefits of this and to investigate the contributions and challenges of the nursing team in caring for newborns in the Kangaroo Method. **Methods:** Integrative review, carried out in October 2023, in the databases *National Library of Medicine*, *Scientific Electronic Library Online* and the Nursing Database through the Virtual Health Library. Thus, a search strategy was developed combining terms from the Descriptors into Health Sciences and keywords combined with the Boolean operators AND and OR. **Results:** Ten studies were selected to carry out the discussion and were divided into two categories: Knowledge of the nursing team about the kangaroo method; Contributions and challenges of the nursing team in caring for newborns in the Kangaroo Method. **Final considerations:** Carrying out the research enabled a more refined analysis of nursing care for newborns in the Kangaroo Method, as well as its benefits for the newborn. The investigation provided a more in-depth reflection on the understanding of Kangaroo Method by nursing professionals who assist RNs.

RESUMEN:

Objetivo: Analizar las producciones científicas sobre el cuidado de enfermería al recién nacido en el Método Canguro y los beneficios de este e investigar las contribuciones y desafíos del equipo de enfermería en el cuidado del recién nacido en el Método Canguro. **Métodos:** Revisión integrativa, realizada en octubre de 2023, en las bases de datos *Biblioteca Nacional de Medicina*, *Biblioteca Electrónica Científica en Línea* y Base de Datos de Enfermería a través de la Biblioteca Virtual en Salud, así, se desarrolló una estrategia de búsqueda combinando términos de los Descriptores en Ciencias de la Salud y palabras clave combinados con los operadores booleanos AND y OR. **Resultados:** Se seleccionaron diez estudios para realizar la discusión y se dividieron en dos categorías: Conocimiento del equipo de enfermería sobre el método canguro; Aportes y desafíos del equipo de enfermería en el cuidado del recién nacido en el Método Canguro. **Consideraciones finales:** La realización de la investigación permitió un análisis más afinado de los cuidados de enfermería al recién nacido en el Método Canguro, así como sus beneficios para el recién nacido. La investigación proporcionó una reflexión más profunda sobre la comprensión del Método Canguro por parte de los profesionales de enfermería que ayudan al recién nacido.

INTRODUÇÃO

A prematuridade é uma das principais causas de incapacidades em recém-nascidos em todo o mundo. Muitos dos bebês que sobrevivem necessitam de cuidados especiais e enfrentam maiores riscos de problemas graves de saúde, dentre os quais paralisia cerebral, deficiência intelectual, doença pulmonar crônica e perda de visão e de audição.⁽¹⁾

A prematuridade é ainda a segunda principal causa de morte em crianças menores de 5 anos e a causa mais importante de morte no primeiro mês de vida.⁽²⁾ A cada ano, as mortes por complicações em prematuros representam mais de um milhão, ou 35% de toda a mortalidade neonatal.⁽³⁾ A incidência de prematuridade e subsequente risco de morte devido a doenças associadas à prematuridade é, portanto, um indicador de como as mulheres, em um determinado país, têm acesso à assistência pré e pós-natal de qualidade.⁽⁴⁾

Nesse sentido, o cuidado ao recém-nascido prematuro em uma unidade neonatal configura-se em um desafio aos profissionais de saúde, visto que a assistência aos neonatos pode definir o processo de desenvolvimento infantil dessas crianças. Carece, sobretudo, de um ambiente que mescle alta tecnologia, profissionais capacitados e humanização, a fim de atender a essas necessidades.⁽⁵⁾

A atenção ao recém-nascido deve se pautar em segurança técnica da atuação profissional e em condições hospitalares adequadas, aliadas à suavidade no toque durante a execução dos cuidados prestados. Trabalho importante deve, pois, ser desenvolvido com a equipe de saúde, oferecendo aos profissionais mecanismos para uma melhor qualidade no trabalho interdisciplinar.⁽⁶⁾

Ponderando essa problemática, o Método Canguru (MC) surgiu como proposta para melhorar os cuidados prestados ao recém-nascido pré-termo e de baixo peso, originado em 1979 na Colômbia, no Instituto Materno-infantil de Bogotá, com os médicos Reys Sanabria e Hector Martinez. A partir de 1984, o MC passou a ser amplamente divulgado pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância devido aos bons resultados alcançados e relatados na literatura científica mundial.⁽⁷⁾

O Ministério da Saúde publicou a Norma de Atenção Humanizada ao Recém-nascido de Baixo Peso - Método Canguru (AHRNBP-MC), por meio da Portaria nº 693, de 05 de julho de 2000, atualizada em 2007 pela Portaria nº 1.683⁽⁸⁾, a fim de propor uma mudança de postura dos profissionais e visando à humanização da assistência ao recém-nascido pré-termo e de baixo peso. Esse documento especifica a população alvo, os recursos necessários para a adoção do Método, as normas gerais e as vantagens para a promoção da saúde do bebê.

O MC é um modelo de assistência perinatal caracterizado pelo cuidado humanizado que incentiva estratégias de intervenções biopsicossociais. O contato pele a pele inicia com o toque e prossegue até a posição canguru. Deve ser orientado e acompanhado por uma equipe de saúde adequadamente treinada.⁽⁹⁾

O MC favorece o desenvolvimento neuropsicomotor da criança, diminui o estresse, a dor e o choro; estabiliza o batimento cardíaco, a oxigenação e a temperatura corporal; aumenta o vínculo mãe-filho; contribui para o aleitamento materno, a redução do risco de infecção hospitalar; proporciona maior segurança aos pais nos cuidados com o bebê, além de otimizar os leitos de alta complexidade.⁽¹⁰⁾

Esse método está dividido em três etapas, quais sejam: a primeira etapa hospitalar na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) e/ou Unidade de Cuidados Intermediários Neonatais Convencionais (UCINCo), em que a família participa dos cuidados ao recém-nascido; na segunda etapa, na Unidade de Cuidados Intermediários Neonatais Canguru (UCINCa), a mãe retorna à instituição e assume a integralidade dos cuidados ao bebê com supervisão da equipe de saúde; a terceira etapa corresponde à alta hospitalar, no entanto, permanece no método com acompanhamento ambulatorial até atingir o peso de 2.500 gramas⁽¹²⁾.

A proposta do MC, assim como os demais serviços e programas públicos instituídos para a melhoria da saúde da população, necessita ser avaliada, a fim de se verificar a adequação entre os objetivos propostos, a operacionalização e a estrutura do serviço. A garantia da estrutura necessária ao funcionamento das unidades neonatais, a potencialização da regionalização e da hierarquização em relação a oferta de leitos intensivos neonatais, a avaliação sistemática das práticas assistenciais e dos resultados neonatais são cruciais à construção de novas perspectivas ao cenário vigente.

Diante disso, esta pesquisa tem como objetivos analisar as produções científicas sobre o cuidado de enfermagem ao recém-nascido no Método Canguru, discutir os benefícios deste e descrever os cuidados e os desafios da equipe de enfermagem no cuidado ao recém-nascido no Método Canguru.

MÉTODO

Este estudo utilizou como método a Revisão Integrativa da Literatura (RIL), que consiste em uma pesquisa de dados secundários, onde são coletadas informações de determinado tema. Estes estudos são sintetizados consentindo a conclusão geral de através do processo de síntese da literatura de pesquisa e análise sistemática.⁽¹³⁾

Para a construção desta pesquisa, é fundamental seguir as seguintes etapas; na qual foi estabelecida pelos autores: elaboração da questão da pesquisa, busca na literatura dos estudos primários, extração dos dados dos estudos primários, avaliação dos estudos primários incluídos na literatura, análise e síntese do resultado da revisão e apresentação da revisão integrativa. ⁽¹⁴⁾

Nesse contexto, para nortear a pesquisa, elaborou-se uma questão de partida demonstrada no quadro 1, fundamentada na estratégia PICO (P: População; I: Interesse; Co: Contexto), geralmente utilizada para a elaboração de estudos não clínicos. Esse acrônimo pode ser utilizado para construir diversas questões de pesquisa e para potencializar a recuperação de evidências nas variadas bases de dados, evitando, assim, a realização de buscas desnecessárias. ⁽¹⁵⁾

Quadro 1: Estratégia PICO, descritores e componentes e formulação da questão de partida. Teresina-PI, 2023

Acrônimo	Descrição	Componentes
P	População	Recém-nascido
I	Fenômeno de interesse	Cuidado de enfermagem realizado no Método Canguru
Co	Contexto	Produção científica
Questão de partida: Qual a produção científica sobre o cuidado de enfermagem ao recém-nascido no método canguru?		

Fonte: Autoria própria, 2023.

Para a busca na literatura foram utilizadas as bases eletrônicas de dados da PubMed, desenvolvida pela *National Library of Medicine* (NLM), *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO) e a Base de Dados em Enfermagem (BDENF) através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Assim, elaborou-se uma estratégia de busca mesclando termos dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), Medical Subject Headings (MESH) e palavras-chave combinados com os operadores booleanos AND e OR conforme ilustrado no quadro 2.

Quadro 2: Base de dados e estratégia de busca. Teresina-PI, 2023

Estratégia de busca aplicadas nas bases de dados	
Base de Dados em Enfermagem (BDENF)	("recém-nascido") AND ("método canguru") AND ("assistência de enfermagem" OR "enfermagem")
PubMed - <i>National Library of medicine</i> (NLM)	((<i>"Infant, Newborn"</i> [Mesh]) AND <i>"Kangaroo-Mother Care Method"</i> [Mesh]) AND <i>"Nursing Care"</i> [Mesh]

Scientific Eletronic Library Online (SciELO),	("recém-nascido") AND ("método canguru") AND ("assistência de enfermagem" OR enfermagem)
---	--

Fonte: <http://decs.bvs.br>

A busca eletrônica foi realizada nos meses de julho a setembro de 2023 e teve como critérios de inclusão artigos primários, originais, com idioma em português, inglês e espanhol, com um recorte temporal dos últimos 5 anos compreendendo os anos de 2018 a 2022, disponíveis em textos completos relacionados a temática abordada. Foram excluídos os artigos de revisão, teses, relato de caso e os que fugirem do tema proposto.

Para tanto, foram identificados na busca 109 artigos potencialmente relevantes entre as bases de dados; BDENF n= 66, via Biblioteca Virtual em Saúde; PUBMED n= 29 e Scielo= 14, após critérios de inclusão, restaram 43 para análise e leitura dos artigos, onde foram excluídos 16 conforme critérios estabelecidos. Destes, 27 foram eleitos para a leitura na íntegra, dos quais 17 não responderam aos objetivos propostos, perfazendo, portanto, uma amostra de 10 artigos elegíveis para compor esta revisão, conforme apresentado na Figura 1.

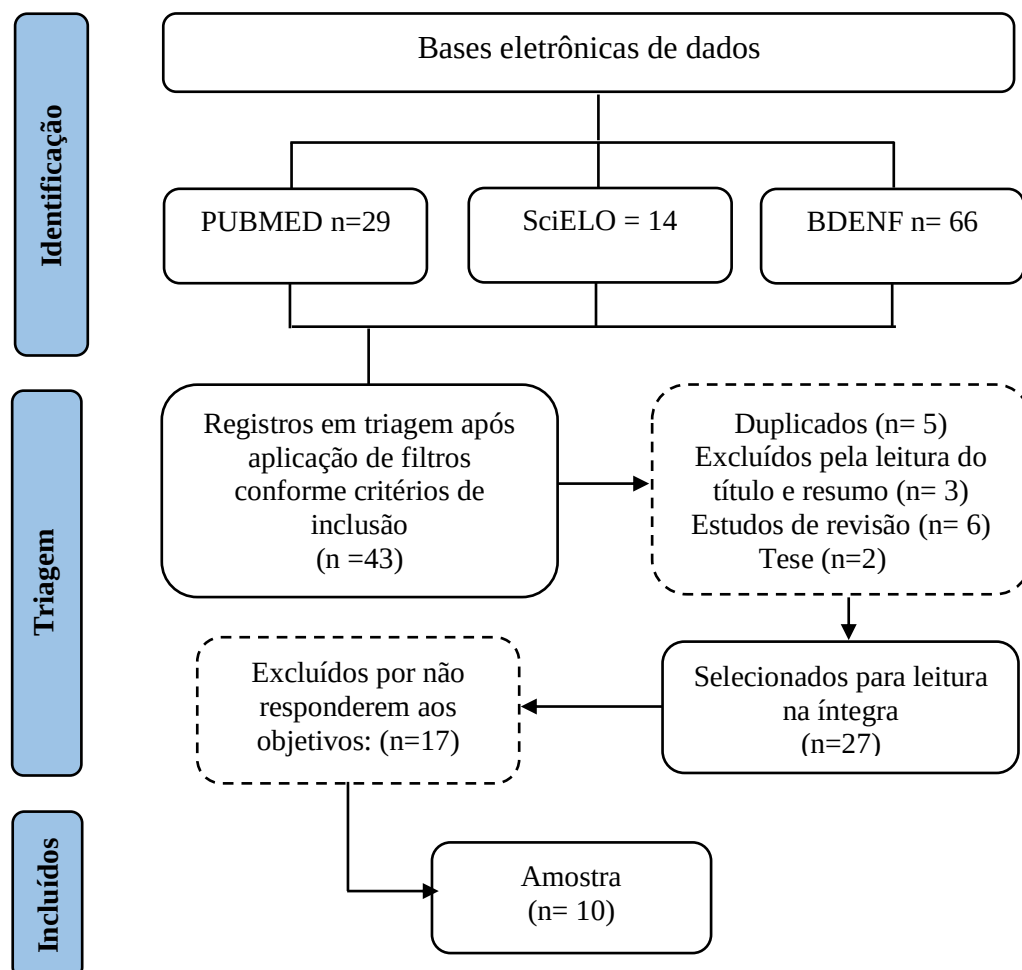


Figura 1 – Fluxograma (adaptado) de seleção dos estudos segundo o *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* - PRISMA. Teresina-PI, Brasil, 2023

A análise de dados foi realizada de forma descritiva, na qual os instrumentos adaptativos foram número do artigo, autor/ano de publicação, base de dados, banco de dados, objetivos e principais resultados. Consequentemente, foi realizada a leitura analítica com a finalidade de estruturar os dados contidos nas fontes pesquisadas, para realizar o alcance da resposta da questão de partida. Fundamentado nisso, os resultados dos dados obtidos foram demonstrados por meio do quadro 3, bem como a formação de categorias pela similaridade semântica dos estudos, em que a discussão será descritiva e baseada nos artigos trabalhados nesse estudo.

Para a realização não se fez necessária a aprovação de um Comitê de Ética em Pesquisa, pois esse estudo utiliza como fonte de dados bases eletrônicas secundárias de acesso público.

RESULTADOS

Os artigos que compuseram esta revisão integrativa estão descritos no quadro 3, conforme instrumento explicitado previamente.

As publicações incluídas nesta revisão integrativa foram publicadas entre 2018 e 2022, com maior concentração nos anos de 2018 e 2019 com quatro (40%) artigos em cada ano. Em relação ao tipo de estudo a pesquisa descritiva se destacou em quatro (40%) das dez publicações selecionadas. Nove (90%) produções utilizaram a abordagem qualitativa e apenas uma (10%) usou a abordagem quantitativa.

Referente à análise dos estudos, o Quadro 3 mostra a distribuição dos artigos incluídos segundo título, autores, tipo de estudo, periódico/ano e nível de evidência.

Quadro 3 – caracterização dos artigos conforme número, título, autores, tipo de estudo, periódico/ano e nível de evidência.

Nº	Título	Autores	Tipo De Estudo	Periódico/ ano	Nível de evidência
----	--------	---------	----------------	----------------	--------------------

1	Nursing knowledge related with maternal satisfaction about kangaroo program Conocimientos de enfermería y su relación con la satisfacción materna de un programa canguro	Martinez <i>et al.</i> ,	Estudo correlacional	Revista de Enfermería Neurológica / 2018	Nível IV
2	Neonatal intensive care nurses' knowledge and beliefs regarding kangaroo care in China: a national survey /Conhecimento e crenças dos enfermeiros de cuidados intensivos neonatais sobre o método canguro na China: uma pesquisa nacional	Zhang <i>et al.</i>	Pesquisa quantitativa, descritiva	BMJ Open/ 2018	Nível IV
3	Método canguro: percepções sobre o conhecimento, potencialidades e barreiras entre enfermeiras	Ferreira <i>et al.</i>	Pesquisa exploratório-descritiva, com abordagem qualitativa	Esc Anna Nery 2019;23(4):e20190100	Nível IV
4	Método canguro: conhecimentos e práticas da equipe multiprofissional	Matozo <i>et al.</i>	Pesquisa analítico, transversal	Rev Enferm Atual In Derme/ 2021	Nível IV
5	Relações de poder e saber da equipe neonatal na implantação e disseminação do Método Canguru	Aires <i>et al.</i>	Pesquisa sócio-histórica, com abordagem qualitativa	Rev Esc Enferm USP/ 2022	Nível IV
6	Contribuições da equipe enfermagem na segunda etapa do Método Canguru: Implicações para a alta hospitalar do recém-nascido	Sales <i>et al.</i>	Estudo qualitativo	Esc Anna, Nery/ 2018	Nível IV

7	Método canguru: percepções sobre o conhecimento, potencialidades e barreiras entre enfermeiras	Ferreira <i>et al.</i>	Pesquisa exploratório-descritiva, com abordagem qualitativa	Esc Anna Nery 2019;23(4):e20190100	Nível IV
8	Método canguru na perspectiva dos profissionais de saúde de uma unidade de neonatologia	Souza1 <i>et al.</i>	Pesquisa descritiva com abordagem qualitativa	Enferm Foco [Internet]/ 2019	Nível IV
9	A presença do pai no método canguru / The presence of the father in the kangaroo method	Lopes; Santos; Carvalho	Estudo teórico-reflexivo	Esc Anna Nery/ 2019	Nível IV
10	Desafios gerenciais para boas práticas do Método Canguru na UTI Neonatal	Silva <i>et al.</i>	Estudo de abordagem qualitativa	Rev Bras Enferm [Internet]/ 2018	Nível IV

Fonte: dados da pesquisa

DISCUSSÃO

Após a leitura e análise minuciosa dos resultados das publicações e com o intuito de facilitar a compreensão da temática abordada, foram elaboradas as seguintes categorias: conhecimento do enfermeiro acerca do método canguru e as contribuições e desafios da equipe de enfermagem no cuidado ao RN no Método Canguru. Dos dez artigos analisados, os cinco primeiros se enquadram na primeira categoria, conforme exposto no quadro, com abordagem relacionada aos conhecimentos da equipe de enfermagem acerca do método canguru; os artigos de seis a dez se enquadram na segunda categoria, estes descrevem sobre as contribuições e desafios da equipe de enfermagem no cuidado ao RN no método canguru.

Atuação da equipe de enfermagem e os benefícios do método canguru

De acordo com os achados, os autores relatam que o nível de satisfação das mães de RN em relação a assistência está diretamente relacionado com o grau de cuidado do enfermeiro sobre o método canguru, uma vez que esse profissional desempenha um papel educativo. Além disso, os autores destacam que a capacitação no Método Mãe Canguru é de suma importância para o profissional desempenhar uma assistência qualificada, embora poucos profissionais tenham essa capacitação. ⁽¹⁶⁾

Nesse contexto, a maior parte dos enfermeiros participantes do estudo se mostraram inseguros quanto as práticas do método canguru, principalmente em relação aos critérios de inclusão e exclusão. Além disso, pode-se perceber a presença de lacunas de conhecimento e das competências práticas. Os autores destacam a falta de experiência e de habilidades práticas como principais barreiras para a adesão da implementação do método, uma vez que esses profissionais se sentem inseguros e receosos em relação a essa prática.⁽¹⁷⁾

Frente as potencialidades do método canguru, a participação dos pais e familiares durante os cuidados com o RN é de suma importância para o estreitamento do vínculo afetivo, para a redução do estresse causado pela hospitalização tanto no RN quanto nos familiares, além disso, o contato pele a pele somatiza para o ganho de peso e redução no tempo de internação do paciente em questão.⁽¹⁸⁾ Dessa forma, as intervenções assistidas pelos enfermeiros no método canguru são fundamentais durante todo o processo de adaptação dos familiares. Com isso, profissionais devem incentivar, apoiar e repassar conhecimentos sobre o método para os familiares.

Somado a isso, o método canguru traz benefícios relevantes tanto para os pais e familiares quanto para os recém-nascidos. Ocorre, assim, um estreitamento e fortalecimento do vínculo afetivo. No que diz respeito aos benefícios para o RN, os enfermeiros citaram melhora no controle térmico, redução de infecções hospitalares, aumento de peso, redução do estresse e dor, melhora na comunicação entre familiares e profissionais, entre outros.⁽¹⁹⁾

Os seguintes autores⁽²⁰⁾ abordam em seus estudos a importância do trabalho da equipe multidisciplinar na implementação do método canguru. Uma equipe bem estruturada e articulada contribui para uma rápida recuperação, além de possibilitar um melhor enfrentamento da situação pelos familiares do paciente. Os autores destacam, também, a relevância da atuação de enfermagem afirmando que o enfermeiro é uma peça fundamental para a consolidação do método canguru.

Contribuições e desafios da equipe de enfermagem no cuidado ao RN no Método Canguru

Os autores⁽²¹⁾ relataram em seu estudo sobre a importância da humanização na assistência de enfermagem para a mãe do RN, uma vez que o longo tempo de permanência no ambiente hospitalar e a falta de conhecimento sobre o quadro clínico do seu bebê provocam ansiedade. Nesse contexto, perante esses sentimentos, o enfermeiro deve prestar uma assistência humanizada, oferecendo uma escuta qualificada e proporcionando apoio emocional,

como também informar para esses usuários a importância e os benefícios que o MC proporciona tanto para a mãe quanto para o RN. O autor ainda cita a musicoterapia e atividades lúdicas como medidas de intervenção para combater a ansiedade das mães.

Além disso, afirmam que o enfermeiro tem um papel primordial na alta do RN submetido ao método canguru. Pois durante a internação ele cuida, promove a manutenção da saúde e recuperação do neonato a fim de que a família se sinta capaz e preparada para dar continuidade aos cuidados em casa.⁽²²⁾ É válido ressaltar que durante a internação o enfermeiro deve repassar informações aos familiares, capacitando-os para cuidarem do RN em casa.

Nesse viés, é reconhecido que o profissional de enfermagem tem um grande poder de influenciar os pais na adesão do método canguru uma vez que tem a função de multiplicador de boas práticas e valores. Além disso, os autores destacam os benefícios do método canguru como aumentar o vínculo com a mãe e outros familiares, melhoras no quadro clínico, entre outros. Porém, existe uma falta de profissionais para assistir as mães durante a implementação do método que acaba gerando uma desmotivação no profissional para realizar uma assistência qualificada.⁽²³⁾

Destaca-se a importância da participação do pai na implementação do método canguru. O estudo afirma que a intervenção do método canguru minimiza a distância pai e filho durante a internação. Além de que a presença e participação do pai reduz a ansiedade da mãe, contribuindo, assim, para uma solidificação da tríade pai-mãe-filho. Contudo, os enfermeiros encontram dificuldades em compreender a participação do pai, seus medos e anseios, bem como a participação subjetiva do pai com o recém-nascido.⁽²⁴⁾

Ademais, vale mencionar algumas dificuldades relatadas pelos enfermeiros que participaram do estudo sobre a implementação do método canguru, como a carência de recursos humanos, desintegração no trabalho multiprofissional, baixas na qualificação dos profissionais e estrutura e processo de trabalho nos hospitais.⁽²⁵⁾

Limitações do estudo

As limitações da pesquisa foram relacionadas à escassez de estudos que puderam contribuir na discussão do cuidado de enfermagem e do limitado cruzamento de descritores que se relacionassem à temática. Dessa forma, sugere-se a realização de mais pesquisas científicas com o tema exposto, com o propósito de investigar melhor as estratégias e as metodologias atuais que podem ser usadas no Método Canguru.

Contribuições para a prática

A investigação proporcionou uma reflexão mais aprofundada sobre a compreensão do MC pelos profissionais de enfermagem que assistem o RN. O estudo mostrou que poucos enfermeiros que utilizam o Método Canguru possuem a devida capacitação, o que acaba gerando nesses profissionais lacunas de conhecimento, limitando, assim, a atuação deles. Tal fato somatiza para melhorias na assistência de enfermagem e desperta os gestores para investir mais em capacitação dos profissionais, em educação continuada e em melhorias organizacionais.

CONCLUSÃO

A realização da pesquisa possibilitou uma análise mais aperfeiçoada sobre o cuidado de enfermagem ao recém-nascido no Método Canguru, bem como seus benefícios para o RN como: o aumento de peso do RN, diminuição de infecções hospitalares, redução da dor e estresse, melhora na comunicação entre os profissionais e familiares. Além disso, destaca-se que a investigação proporcionou uma reflexão mais aprofundada sobre a compreensão do Método Canguru pelos profissionais de enfermagem que assistem o recém-nascido.

.

REFERÊNCIAS

1.
Moraes MEA, Moura VCE, Freitas M da G. A importância do cuidado de enfermagem ao recém-nascido prematuro acolhido no método canguru. *Revista JRG* [Internet]. 23º de junho de 2023 [citado 17º de novembro de 2023];6(13):998-1009.
2.
Nabarro MA, Silva ADAE. MÉTODO CANGURU COM ESTRATÉGIA DE HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL. *REMS* [Internet]. 25º de novembro de 2021 [citado 17º de novembro de 2023];2(4):60.
3.
Luz SCL, Backes MTS, Rosa R da, Schmit EL, Santos EKA dos. Kangaroo Method: potentialities, barriers and difficulties in humanized care for newborns in the Neonatal ICU. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2022;75(2):e20201121. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-1121>
4.
Gomes, M. P., Saráty, S. B., Pereira, A. A., Parente, A. T., Santana, M. E. de ., Cruz, M. de N. da S., & Figueira, A. D. M.. (2021). Mothers' knowledge of premature newborn care and application of Kangaroo Mother Care at home. *Revista Brasileira De Enfermagem*, 74(6), e20200717. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0717>
5.
Costa DG, Castro HO de, Passos RC, Lopes PA, Firmino VHN. A PERCEPÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM SOBRE O MÉTODO CANGURU. *REASE* [Internet]. 30º de setembro de 2021 [citado 17º de novembro de 2023];7(9):451 468.
6.
Nunes AML. A IMPORTÂNCIA DO MÉTODO CANGURU PARA RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS E/OU DE BAIXO PESO AO NASCER. *REASE* [Internet]. 28º de fevereiro de 2022 [citado 17º de novembro de 2023];8(2):400-7.
7.
Matos AL da S, do Nascimento BTS, da Silva BB, da Silva DTS, de Carvalho OL, Canuto RCF, da Silva SS, Sousa S do A. Assistência de enfermagem aos recém-nascidos pré-termo em método canguru. *Braz. J. Hea. Rev.* [Internet]. 2023 Sep. 20 [cited 2023 Nov. 17];6(5):22337-4. Available from: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/63257>
8.
BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_saude_recem_nascido_v1.pdf
9.
Santos MVA dos, Andrade AFSM de, Teles W de S, Silva MC da, Torres RC, Silva MHS, Azevedo MVC, Calasans TAS, Santos Junior PCC, Barros Ângela MMS, Debbo A. Kangaroo mother method: a supplemental analysis on nursing care. *RSD* [Internet]. 2021Aug.17 [cited

2023Nov.17];10(10):e527101019280. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/19280>

10.

Damasceno AM, Lima APMM, Passos MAN. O método canguru voltado ao bebê prematuro no ambiente hospitalar: o papel da enfermagem. Revista JRG [Internet]. 26º de abril de 2023 [citado 17º de novembro de 2023];6(12):470-81.

11.

Martins CDFH da S, Costa SC da, Melo AG, Torres ASP. HUMANIZAÇÃO E CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO PREMATURO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL. Revista Faculdades do Saber [Internet]. 2022 Mar 10;7(14):1107–17. Available from: <https://rfs.emnuvens.com.br/rfs/article/view/164>

12.

Molin RSD, Santos GS dos. Benefícios do método canguru para recém-nascidos prematuros de baixo peso. REAS [Internet]. 12mar.2023 [citado 17nov.2023];23(3):e11853. Available from: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/11853>

13.

Souza MT de, Silva MD da, Carvalho R de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einstein (São Paulo) [Internet]. 2010 Mar;8(1):102–6. Available from: <https://doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134>

14.

Mendes KDS, Silveira RC de CP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto contexto - enferm [Internet]. 2008Oct;17(4):758–64. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>

15.

Lockwood, C., Porrit, K., Munn, Z., Rittenmeyer, L., Salmond, S., Bjerrum, M., Stannard, D. Systematic reviews of qualitative evidence. Joanna Briggs Institute reviewer's manual [Internet], 2017. Available from: [https://scholar.google.com.br/scholar?q=:+Systematic+reviews+of+qualitative+evidence.+In:+Aromataris+E,+Munn+Z+\(Editors\).+Joanna+Briggs+Institute+Reviewer%27s+Manual&hl=ptBR&as_sdt=0&as_vis=1&oi=scholar](https://scholar.google.com.br/scholar?q=:+Systematic+reviews+of+qualitative+evidence.+In:+Aromataris+E,+Munn+Z+(Editors).+Joanna+Briggs+Institute+Reviewer%27s+Manual&hl=ptBR&as_sdt=0&as_vis=1&oi=scholar)

16.

Martinez, GJ, Ramirez, EMC, Hernandez, JR, Morales RL, Cardenas MM, Gracildan SCG. Nursing knowledge related with maternal satisfaction about kangaroo program Conocimientos de enfermería y su relación con la satisfacción materna de un programa canguro. Rev.Enfermeria Neurológica (internet). 2018; 17(1); 11-17. Available from: conocimientos-de-enfermeria-y-su-relacion.pdf (bvsalud.org)

17.

Zhang Y, Deng Q, Zhu B, Li Q, Wang F, Wang H, et al. Neonatal intensive care nurses' knowledge and beliefs regarding kangaroo care in China: a national survey. BMJ Open [Internet]. 2018 Aug;8(8):e021740. Available from: <https://bmjopen.bmj.com/content/8/8/e021740>

18.

Ferreira D de O, Silva MPC, Galon T, Goulart BF, Amaral JB do, Contim D. Kangaroo method: perceptions on knowledge, potencialities and barriers among nurses. Esc Anna Nery Rev Enferm [Internet]. 2019 [cited 2023 Nov 17];e20190100–0. Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/biblio-1039807>

19.

Matozo AM de S, Cañedo MC, Nunes CB, Lopes TIB. Método canguru: conhecimentos e práticas da equipe multiprofissional. Rev Enferm Atual In Derme [Internet]. 2021 [cited 2023 Nov 17];1–15. Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1373182>

20.

Aires, L. C. dos P., Padilha, M. I., Santos, E. K. A. dos, Lamy, Z. C., Bellaguarda, M. L. dos R., Alves, I. F. B. de O., Rosa, R. da, & Costa, R. (2022). Relações de poder e saber da equipe neonatal na implantação e disseminação do Método Canguru*. *Revista Criação & Crítica*, 56, e20220200. <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2022-0200en>

21.

Sales IMM, Santos JDM, Rocha SS da, Gouveia MT de O, Carvalho NAR de. Contribuições da equipe enfermagem na segunda etapa do Método Canguru: Implicações para a alta hospitalar do recém-nascido. Esc Anna Nery Rev Enferm [Internet]. 2018 [cited 2023 Nov 17];e20180149–9. Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-975216#:~:text=Relataram%20os%20aspectos%20relacionados%20%C3%A0%20Posi%C3%A7%C3%A3o%20Canguru%3B%20os>

22.

Sales IM, Santos JD, da Rocha SS, Antunes de Araújo Filho AC, Rocha de Carvalho NA. Sentimentos de mães na unidade canguru e as estratégias de suporte dos profissionais de enfermagem. Revista Cuidarte [Internet]. 5 de septiembre de 2018 [citado 17 de noviembre de 2023];9(3):2413-22.

23.

Souza JR de, Ribeiro LM, Vieira GB, Guarda LEDA, Leon CGRMP de, Schardosim JM. Método canguru na perspectiva dos profissionais de saúde de uma unidade de neonatologia. Enferm foco (Brasília) [Internet]. 2019;30–5. Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1015915>

24.

Lopes TRG, Santos VEP, Carvalho JBL de. The presence of the father in the kangaroo method. Esc Anna Nery [Internet]. 2019;23(3):e20180370. Available from: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2018-0370>

25.

Silva LJ da, Leite JL, Silva TP da, Silva ÍR, Mourão PP, Gomes TM. Management challenges for best practices of the Kangaroo Method in the Neonatal ICU. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018;71:2783–91. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0428>